

# Informativo Coopatos



Pág. 8-11

## CONTROLE DO CARRAPATO

*Apesar de pequenos no tamanho, os carrapatos causam grandes prejuízos ao produtor. Com o fim do período de seca, é chegado o momento de preparar uma estratégia para controlar a população de carrapato-do-boi da propriedade. Confira nossas dicas para reduzir a infestação no pasto e tratar de forma seletiva os animais.*

Pág. 3

**Plano Safra:**  
condições especiais  
em insumos agrícolas.

## Prezados cooperados,

o que podemos esperar para o final deste ano? Nós, tanto como cidadãos comuns, quanto como membros de uma cadeia produtiva, temos enfrentado muitas dificuldades ao longo de 2021.

Com a chegada do final do ano, tínhamos a expectativa de que o Brasil - e o mundo - deixasse para trás a pandemia de coronavírus e caminhasse, finalmente, na direção de dias melhores e mais próximos da vida normal que tínhamos. Acredito que este é um sentimento partilhado por muitos.

No entanto, o Brasil se converteu em um barril de pólvora neste início de setembro, e as notícias que temos acompanhado nos encham de apreensão. Ao que tudo indica, teremos que lidar (de novo) com uma paralisação geral por parte dos caminhoneiros. Outra fonte de preocupação é com relação à insegurança jurídica instalada no país e ao cerceamento das liberdades individuais, que têm incomodado sobremaneira os brasileiros, que saíram às ruas em 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil, para manifestar a sua insatisfação.

De tudo isso, há algo de muito positivo. É possível perceber que o povo brasileiro mudou a sua forma de pensar e agir, e passou a fazer jus ao parágrafo único do primeiro artigo da Constituição Federal de 1988, o qual diz que **“Todo o poder emana do povo”**. A nossa expectativa, portanto, é que as pessoas que estão em cargos de comando tenham o equilíbrio necessário para pacificar o país e

colocá-lo de volta nos trilhos, criando prosperidade para todos os brasileiros.

Enquanto isso, cabe a cada um de nós exercer o seu papel de cidadão de fato, e pensar no futuro que queremos para o nosso país e para os nossos filhos. Um Brasil com respeito aos valores que nos consolidaram como uma nação, bem como uma país de união, de convívio harmonioso entre as pessoas e de respeito às diferenças e à liberdade de expressão. Nossa missão é produzir, é assim que deve ser, e vamos em frente.

Na oportunidade, quero lembrar os cooperados que ainda não fizeram as compras para as lavouras de fim de ano, que não percam a oportunidade de fechar negócio com a campanha 2021/22 do Plano Safra da Coopatos, que está trazendo condições muito favoráveis para o produtor em sementes, defensivos e fertilizantes, além do serviço de assistência técnica agrícola, realizado por nossa equipe de campo, que está pronta para auxiliar o produtor a maximizar os resultados da sua lavoura.

Sabemos que nossa atividade não pode parar, mesmo com todo esse ambiente conturbado que estamos vivendo. A hora do plantio está chegando e, em breve, a hora da colheita! Não é do nosso feitio ficar de braços cruzados esperando a situação melhorar. Vamos nos preparar e fazer a nossa parte para que, assim que a primeira chuva cair, possamos fazer aquilo que sabemos fazer, e que é o sustento de uma vida inteira.



Proporcionar aos seus cooperados efetivas condições para seu desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social, buscando excelência na prestação de serviços, agregando valor a sua produção e se antecipando às necessidades de clientes e consumidores.



- Liderança regional forte;
- Expansão da prestação de serviços aos cooperados;
- Expansão para novos mercados;
- Desenvolvimento tecnológico e industrial;
- Cooperados fortes: na gestão tecnológica, empresarial e cooperativista;
- Acompanhamento das tendências empresariais na condução dos negócios.



- Valorização dos cooperados e dos recursos humanos;
- Trabalho focado nos resultados;
- Transparência e ética;
- Respeitar e difundir os princípios e os valores cooperativistas;
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social;
- Integração e apoio à comunidade;
- Ambiente que estimule a criatividade e a inovação, e incentive a participação dos cooperados e dos colaboradores;
- Excelência no atendimento aos clientes;
- Bom relacionamento com prestadores de serviços terceirizados.

### DIRETORIA EXECUTIVA

Eleita em 09/03/2020

**José Francelino**  
Diretor Presidente

**Gilberto Cunha**  
Diretor Vice-Presidente

📧 @coopatosweb 🌐 @coopatos.agro

<p><b>José Maria Marques</b> <small>Superintendente Adm. e Financeiro</small></p>	<p><b>Adalberto Gonçalves</b> <small>Conselheiro Administrativo</small></p>	<p><b>Alicio Rodrigues</b> <small>Conselheiro Administrativo</small></p>
<p><b>Cristiano Fonseca</b> <small>Conselheiro Administrativo</small></p>	<p><b>José Edmundo</b> <small>Conselheiro Administrativo</small></p>	<p><b>Márcio Antônio</b> <small>Conselheiro Administrativo</small></p>
<p><b>Acir Braga</b> <small>Conselheiro Fiscal</small></p>	<p><b>Jarim Marciano</b> <small>Conselheiro Fiscal</small></p>	<p><b>Paulo Elias</b> <small>Conselheiro Fiscal</small></p>

**CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS SUPLENTE:**  
Antônio Eustáquio, Eugênio Pinheiro e Martius Adélio

**CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTE:**  
Gabriel Batista Teodoro, José Simão Pereira, Vanderli Alves Fernandes



# PLANO SAFRA É MAIS UMA OPORTUNIDADE DE BONS NEGÓCIOS PARA O PRODUTOR

*A campanha 2021/22 traz ofertas e condições especiais ao produtor que busca insumos agrícolas para o plantio da próxima safra.*

Por mais um ano, a Coopatos disponibiliza aos seus cooperados o Plano Safra, uma campanha especial para facilitar a compra dos insumos necessários ao plantio do milho safra e do milho safrinha.

Dentre as ofertas previstas para o Plano Safra 2021/22, a linha de produtos agrícolas conta com opção de parcelamento até maio de 2022. Silos, máquinas e implementos podem ser adquiridos por meio de diversas modalidades de financiamento, com parcela mínima de R\$ 200,00. Além disso, neste ano, estão disponíveis medicamentos veterinários, que podem ser parcelados em até 5 vezes, e produtos de nutrição animal, como minerais e concentrados, a preços e condições especiais.

Para o Gerente Comercial das Agropecuárias, Adriano Camargos, o Plano Safra é uma excelente oportunidade que o produtor não pode perder, especialmente, se ele não pôde realizar suas compras durante a Semana Coopatos: “O produtor encontra nesta campanha todos os produtos agrícolas

*que ele necessita para o próximo ciclo de plantio, com condições facilitadas de pagamento. Os preços de alguns itens estão melhores que os praticados no mercado, pois foram adquiridos com antecedência pela Coopatos. Além disso, os cooperados podem contar com a assistência técnica agrícola da nossa equipe de campo, que traz um diferencial na gestão das lavouras”.*

No entanto, o gerente alerta que a campanha dura enquanto durarem os estoques da Coopatos. Por isso, é importante que o produtor busque a Loja Agropecuária de sua preferência e informe-se sobre as ofertas disponíveis.

Diante das dificuldades do momento econômico atual, esta é mais uma oportunidade que a Coopatos, percebendo os movimentos do mercado, proporciona aos seus cooperados para estarem efetuando suas compras em condições muito favoráveis. “Neste ano, antecipamos muito as nossas compras, para que fosse possível mitigar os efeitos da

*alta nos preços dos insumos e disponibilizar o maior volume de produtos a nossos cooperados”, explica o Gerente de Suprimentos e Logística da Coopatos, Willian Ribeiro.*

Segundo ele, o produtor que decidir postergar muito suas compras, corre dois riscos principais: de encontrar os produtos com preço ainda mais alto ou de não encontrar os produtos que necessita: “E não apenas na Coopatos, mas em qualquer revenda agropecuária. Já temos informações de alguns defensivos em falta no mercado, como glifosato e atrazina, por exemplo”.

Quando o assunto é fertilizantes, o produtor já encontra dificuldade para adquirir o cloreto de potássio. “Ainda é possível encontrar pequenos volumes, mas as indústrias não estão aceitando mais pedidos de volumes grandes”, afirma o gerente, que adverte que o mesmo vale para as sementes, pois há o risco de que o híbrido específico que o produtor necessita na sua lavoura não esteja mais disponível no mercado.



**Plano Safra e Aprimora+**

Com o Plano Safra 2021/22, o produtor tem a opção de adquirir pacotes de produtos, que trazem ainda mais vantagens no momento da negociação. Uma delas é a possibilidade de participação no **programa Aprimora+**, com condições diferenciadas de adesão. Lançado durante a Semana Coopatos 2021, o Aprimora+ é um programa que tem como objetivo viabilizar a adoção, pelos cooperados, das melhores práticas e tecnologias de aplicação de defensivos agrícolas, visando maximizar os resultados para os produtores. Atualmente, o programa tem disponibilizado a aplicação de defensivos via drone, que apresenta diversas vantagens em relação ao método convencional.

# COOPERATIVISMO: ESPALHE ESSA IDEIA



## COOPERAR PARA TRANSFORMAR: A FORÇA DO DIA C



O Dia C - Dia de Cooperar - é o movimento de estímulo à responsabilidade socioambiental do cooperativismo brasileiro. Resultado do compromisso das cooperativas com a transformação das comunidades onde estão inseridas, o Dia C é o maior programa de voluntariado cooperativista do mundo.

Realizado desde 2009, o movimento é fruto da força e do engajamento das coops que, de norte a sul do país, mobilizam e desenvolvem ações que visam transformar realidades e melhorar a vida das pessoas. Atitude ainda mais urgente e necessária em tempos tão difíceis. Afinal, cooperativismo é sobre isso: **gente cuidando de gente!**

## EM 12 ANOS DE PROGRAMA...

**+20 MILHÕES**  
de pessoas beneficiadas

**+11 MIL PROJETOS**  
realizados

**1 EM CADA 4 MUNICÍPIOS**  
brasileiros é beneficiado pelas ações promovidas pelas cooperativas

**+1,2 MIL VOLUNTÁRIOS**  
envolvidos (apenas em 2021)

## ÁGUA: VAMOS ECONOMIZAR?

O Brasil é um dos países mais privilegiados em quantidade de água disponível, mas está passando pela **pioresca dos últimos 91 anos**.

A gestão inadequada dos recursos hídricos e as altas taxas de desperdícios e vazamentos trouxeram o país a uma situação trágica de escassez hídrica, que está afetando boa parte do Sudeste e Centro-Oeste e partes do Sul e do Norte.

Produtor, faça a sua parte e economize água na sua propriedade! Confira as nossas dicas:

- Reutilize a água usada na lavagem das instalações pecuárias
- Instale hidrômetros
- Faça uso de água sob pressão
- Substitua as mangueiras de fluxo contínuo por modelo de fluxo controlado
- Estabeleça um programa de detecção de vazamentos
- Faça o reuso de efluentes

Fonte: Com informações do Climatedo e da Embrapa.





## DICAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR

### SETEMBRO AMARELO

O Setembro Amarelo é o mês de conscientização sobre a prevenção ao suicídio no Brasil e no mundo. A campanha é organizada no país desde 2014, pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).

Estima-se que no Brasil são registrados cerca de 12 mil suicídios por ano. No mundo, o número é ainda mais impressionante: 1 milhão de mortes. E o que muitas pessoas não sabem é que o suicídio pode ser evitado. Em mais de 95% dos casos, ele é consequência de transtornos mentais, como a depressão, por exemplo, que poderiam ser tratados.

Por isso, romper o tabu e conversar sobre o assunto é tão importante! É preciso saber reconhecer os sinais, acolher quem está sofrendo e incentivar a busca de ajuda profissional para ajudar alguém que precisa.

Aproveite o Setembro Amarelo para informar-se mais e descubra como você pode ajudar a preservar vidas!



### RECEITA ESPECIAL



### LASANHA QUATRO QUEIJS

#### Ingredientes

- 250 g de queijo prato Coopatos fatiado
- 250 g de queijo mussarela Coopatos fatiado
- 250 g de ricota Coopatos
- 1 xícara de queijo parmesão Coopatos ralado
- 1 pacote de massa para lasanha
- 400 g de molho de tomate
- 1 pitada de noz moscada
- Sal a gosto
- Cebolinha e salsinha a gosto

#### Como fazer

Pré-aqueça o forno à temperatura de 180°. Cozinhe a massa da lasanha em bastante água, com um fio de azeite e sal até ficar macia. Escorra e reserve. Bata no liquidificador o molho de tomate e a ricota, tempere com sal e noz moscada. Espalhe uma concha do molho numa forma refratária. Por cima, faça uma camada de massa e camadas com cada um dos queijos. Repita as camadas de molho, massa e queijos muçarela e prato, terminando com uma última camada de queijo parmesão ralado. Cubra com papel alumínio e leve ao forno para assar por 30 minutos. Retire o papel alumínio e asse por mais 10 minutos ou até o parmesão dourar. Espere esfriar um pouco e acrescente salsinha e cebolinha antes de servir.

Suave &  
Irresistível!



Sempre Presente



# MANEJO DA PASTAGEM: O QUE FAZER PARA MAXIMIZAR A PRODUÇÃO DA FAZENDA

Na hora de escolher a forrageira mais adequada, o produtor pode contar com as Lojas Agropecuárias e com a assistência técnica especializada em pastagem.



As pastagens são a opção mais econômica para a alimentação dos rebanhos. Por isso, elas são muito importantes nos empreendimentos rurais. A nutrição, além de ser um dos principais custos na produção de leite e carne, é determinante para que os animais possam expressar de forma plena o seu potencial genético.

Daí vem a importância de o produtor rural colocar em prática o manejo adequado da pastagem. De forma sucinta, o manejo de pastagem é um conjunto de ações que tem como objetivo obter a maior quantidade de leite ou carne por área, associado ao bom desenvolvimento do pasto e a manutenção da qualidade do solo.

Hoje, entende-se que o manejo do

pasto, quando feito de forma adequada, é fundamental para garantir a eficiência e a sustentabilidade do sistema de produção. As intervenções no pasto, executadas de forma planejada, proporcionam o aumento da produtividade de leite e de carne, permitindo o aproveitamento máximo dos recursos, ao mesmo tempo em que evita-se a perda de nutrientes, a compactação do solo e a ocorrência de erosões.

Um bom manejo da pastagem inicia-se com a escolha da espécie forrageira. As Lojas Agropecuárias da Coopatos contam com diversas opções de sementes de pastagem, além de um profissional exclusivamente dedicado a assessorar os produtores neste assunto.

## Período de seca X período de chuvas

O manejo adequado da pastagem deve contemplar a sazonalidade a que as forrageiras estão submetidas. No período de seca, por exemplo, há menor disponibilidade de água no solo e redução do período de incidência da luz do sol, o que afeta a recuperação do pasto e a produtividade dos animais. “Na seca, a quantidade de água no lençol freático diminui e a umidade do solo baixa. No entanto, com um bom manejo dos pastos no período chuvoso, o produtor pode passar bem por esse período crítico”, explica o técnico em pastagens da Coopatos, Gabriel Gonçalves.

Segundo Gabriel, as plantas retiram a umidade do solo pela raiz e para sobreviver na seca, um sistema radicular profundo é fundamental. “O desenvolvimento adequado do sistema radicular necessita de três nutrientes: nitrogênio, fósforo e cálcio”, explica o técnico. Destes, o cálcio

## 5 DICAS PARA O BOM MANEJO DE PASTAGENS

DICA 1	DICA 2	DICA 3	DICA 4	DICA 5
<p><b>Fazer um bom manejo no período das chuvas.</b></p> <p>Para que as pastagens tenham estrutura radicular e reserva para a seca.</p>	<p><b>Aplicar o suporte de nitrogênio.</b></p> <p>Antes do término do período das chuvas.</p>	<p><b>Preferir sementes de qualidade e certificadas e gramíneas tolerantes à seca.</b></p>	<p><b>Trabalhar a fertilidade da fazenda como um todo.</b></p>	<p><b>Fazer a aplicação do gesso.</b></p> <p>Ajuda a pastagem a ter um sistema radicular mais profundo.</p>



apresenta maior dificuldade de penetração no solo, por isso a importância do processo de calagem e gessagem: “O calcário tem dificuldade para entrar no solo e descer às camadas mais profundas. O gesso, por ter boa penetração no solo, leva junto o cálcio, facilitando o acesso da raiz a esse nutriente”, esclarece Gabriel.

A reposição desses nutrientes na superfície pode trazer resultados muito satisfatórios para o produtor. O nitrogênio, por sua vez, deve ser aplicado nos últimos trinta dias do período das chuvas. Dessa forma, a planta faz um estoque desse nutriente para ser usado ao longo da seca. “Com isso, a pastagem vai secando lentamente e não de uma vez. Assim, o produtor atravessa o período de seca com maior facilidade”, adverte Gabriel.

Nas águas, o cuidado deve ser com as plantas daninhas, já que esse período favorece o aparecimento de outras plantas e, conseqüentemente, a incidência de pragas. É importante que o produtor monitore o crescimento de plantas invasoras e daninhas, bem como a ocorrência de pragas na vegetação. Este também é o momento adequado para realizar a adubação de modo a manter o solo fértil e, conseqüentemente, a máxima produtividade do pasto.



As Agropecuárias Coopatos contam com diversas opções de sementes de pastagem. Para mais informações, procure a loja de sua preferência ou entre em contato com o nosso técnico em pastagem.

**Gabriel Gonçalves**  
(34) 99257-9592

## TECNOLOGIA DETECTA DE FORMA PRECOCE A MASTITE NO LEITE



A mastite pode levar a perdas de milhares de reais por vaca por ano, especialmente, em função da obrigação de descartar o leite de vacas infectadas. No entanto, uma inovação promete reduzir os efeitos da doença no bolso do produtor.

A SomaDetect, startup canadense, desenvolveu um sistema para identificar precocemente a presença de mastite na produção de leite, o que pode gerar grande economia a produtores de todo o mundo.

## COMO A TECNOLOGIA FUNCIONA

Um sensor em linha detecta a presença de células no leite no início de uma infecção por mastite. O sistema emite luz nas mangueiras do leite e, com base no padrão de dispersão, pode determinar se há células de mastite até mesmo antes dos sintomas clínicos na vaca. Por meio do uso de visão computacional e redes neurais profundas, o sensor coleta dados para construir algoritmos que podem prever a presença da mastite e outras características no leite cru.

Fonte: AG/Evolution Hub Agrodigital.

# CARRAPATOS SOB CONTROLE

Com um plano estratégico de controle, é possível reduzir as infestações nas pastagens e nos animais e, dessa forma, mitigar os impactos econômicos causados pelos carrapatos.



Velhos conhecidos dos pecuaristas, os carrapatos, apesar de pequenos no tamanho, são capazes de causar grandes danos ao bolso do produtor e à economia. Um levantamento da Embrapa Gado de Corte, de 2019, apontou que o prejuízo gerado para a pecuária brasileira é superior a 3 bilhões de dólares por ano. Em nível global, estima-se que 80% do rebanho bovino mundial (de corte e leiteiro) são afetados por carrapatos, com prejuízos da ordem de 30 bilhões de dólares.

O principal responsável pela infestação dos rebanhos bovinos no Brasil é o *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* ou, simplesmente, carrapato-do-boi, espécie presente em todo o território nacional.

Por se alimentar de sangue, esse carrapato passa necessariamente uma fase de sua vida em um hospedeiro. É nesse momento que ele pode provocar no gado perda de peso e de produtividade, ser vetor de doenças (como a Tristeza Parasitária Bovina) e, ainda, levar o animal à morte. No entanto, é no ambiente que encontra-se a maioria das fases de vida do carrapato (ovos e larvas), as quais são muito suscetíveis às

variações das condições climáticas (fase de vida livre).

A chegada do período das chuvas, acompanhada do aumento das temperaturas, é a combinação perfeita para a proliferação desses parasitas no ambiente. Por essa razão, o fim do inverno é o momento propício para a elaboração ou revisão do plano de controle dos carrapatos na propriedade.

Fazendas que sofrem com alta ou média infestação por carrapatos nos campos podem lançar mão do controle estratégico como ferramenta de combate a esses parasitas. O objetivo dessa abordagem é controlar a população de carrapatos nas épocas mais desfavoráveis ao seu desenvolvimento, quebrando o ciclo de vida do parasita, de modo a evitar que as fêmeas ingurgitadas caiam na pastagem em busca de um local para depositar seus ovos. Isso causa uma redução no número de carrapatos no pasto e, conseqüentemente, nos animais.

Portanto, para colocar em prática um controle mais efetivo do carrapato, é importante conhecer o seu ciclo de vida e suas interações com as mudanças nas condições do ambiente;

a sua sazonalidade, para identificar quando a população está mais vulnerável ao controle; bem como identificar os animais mais suscetíveis, conhecidos como de “sangue doce”.

Segundo a médica veterinária e pesquisadora do Instituto de Zootecnia do Governo do Estado de São Paulo, Dra. Cecília Verissimo, o controle estratégico do carrapato é preconizado há alguns anos pela Embrapa e pelo Centro Nacional de Gado de Leite. “Em linhas gerais, recomenda-se o tratamento continuado, de 5 a 6 banhos com acaricidas, com intervalo de 21 dias, iniciando o tratamento ao final do período desfavorável ao desenvolvimento do carrapato na pastagem” explica, o que ocorre, geralmente, ao fim do inverno ou início da primavera, podendo variar de acordo com as características regionais.

## Conhecendo o inimigo

“O grande problema que enfrentamos hoje no controle dos carrapatos é a resistência aos produtos. Para que o controle estratégico atinja seu objetivo de reduzir drasticamente a população de carrapatos, é necessário que o produto usado esteja efeti-



vamente funcionando, com mais de 80% de eficácia”, afirma Dra. Cecília.

É por isso que o primeiro passo do controle estratégico é descobrir quais produtos são eficazes contra os carrapatos presentes na propriedade. Para isso, a pesquisadora explica que o produtor deve, ao identificar uma infestação, coletar as fêmeas do carrapato mais graúdas e colocar, em um pote limpo, uma quantidade equivalente a dois dedos.

### **“O grande problema no controle dos carrapatos é a resistência aos produtos.”**



O produtor deve então fazer o envio dessa amostra para a Embrapa Gado de Leite que identificará, por meio de testes de bioensaio ou carrapaticogramas, os produtos mais eficientes para controlar a população de carrapatos da fazenda. A análise é gratuita e o produtor arca apenas com o custo de envio da amostra.

“O produto que funciona em uma determinada propriedade pode não dar resultados na propriedade vizinha, porque depende do histórico de uso dos carrapaticidas de cada fazenda e a resistência que foi criada”, alerta a doutora.

### **Controle seletivo**

A pesquisadora adverte que não é incomum encontrar fazendas em que nenhum dos carrapaticidas disponíveis seja mais efetivo no controle dos carrapatos. Nestes casos, o que o produtor pode fazer?

Nos últimos cinco anos, ela tem se dedicado a estudar uma forma de tratamento que aposta no controle seletivo, e tem mostrado

bons resultados, sobretudo com gado mestiço e da raça Jersey.

O controle seletivo consiste na aplicação do carrapaticida apenas nos animais que realmente precisam, ou seja, aqueles com maior infestação ou que se mostram mais suscetíveis. “Com esses estudos, estamos tentando desenvolver parâmetros a partir dos quais o produtor possa tomar a decisão se é o caso de aplicar o carrapaticida no animal ou não”, esclarece a pesquisadora.

Neste caso, a aplicação precisa ser feita a cada três semanas. “Essa é a parte mais complexa dessa abordagem. Pois é necessário observar todos os animais do rebanho para identificar aqueles mais infestados e que deverão ser tratados”.

Para identificá-los, a pesquisadora dá as seguintes dicas: “Eu conto apenas os carrapatos acima de 4 milímetros, considerando o terço anterior do animal, ou seja, cabeça, pescoço, axilas e membros anteriores. Isso porque identificamos, em estudos anteriores, que existe uma correlação muito grande entre a contagem nesta parte frontal do animal com a contagem total”.

### **“Mesmo em rebanhos muito sensíveis ao carrapato, o controle seletivo traz bons resultados.”**



Os animais que seguirão para o tratamento serão aqueles que tiverem mais de oito carrapatos,



### **Cecília Veríssimo**

é Médica Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Mestre em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Doutora em Zootecnia - Qualidade e Produtividade Animal pela Universidade de São Paulo (USP). Atua como pesquisadora do Laboratório de Referência em Biotecnologia da Produção Animal, no Instituto de Zootecnia do Governo do Estado de São Paulo, em Nova Odessa (SP).

no caso de animais adultos, e de quatro carrapatos, no caso de bezerras. “Abaixo disso, trata-se de uma infestação com a qual o animal consegue lidar sozinho e que não causará malefícios a ele”, explica.

Os resultados da adoção do controle seletivo são muito promissores. Em um estudo conduzido sob sua orientação, em Nova Odessa (SP), com um rebanho leiteiro de cerca de 100 animais de diferentes grupos genéticos, em sistema semi-intensivo, apresentou redução média no uso de carrapaticidas de 94,9% para Girolando, de 81,5% para Jersey, de 79,1% para os animais mestiços, e de 34,3% para Holandês, apesar



destes últimos terem apresentado as maiores médias na contagem de carrapatos, o que demonstra que mesmo em rebanhos altamente suscetíveis é possível usar o controle seletivo.

Dentre os benefícios alcançados, segundo o estudo, estão a economia gerada para o produtor pela diminuição no uso de carrapaticidas e o retardamento do efeito da resistência. Além disso, o menor uso de carrapaticida implica em diminuição na quantidade de resíduos químicos no leite e derivados, o que é muito positivo para os consumidores.

### Raças mais suscetíveis

O controle seletivo tem como princípio o fato de que existem animais resistentes aos carrapatos, que conseguem sozinhos se livrar da infestação. *“Eles fazem isso através da autolimpeza. Quando um animal está se lambendo, ele está retirando as larvas que estão subindo nele. Dessa forma, impede que elas completem seu ciclo de vida”.*

**“A raça holandesa é a mais suscetível ao carrapato.”**



Acontece que o gado holandês é a raça mais suscetível aos carrapatos. Em um rebanho holandês, apenas 10% a 20% dos animais não vão necessitar de aplicação do carrapaticida, segundo a pesquisadora.

Isso porque o animal puro holandês ou que tem sangue holandês não percebe os parasitas enquanto estão em sua fase de larva ou ninfa, e só vai se sentir incomodado com a fêmea ingurgitada. *“É na transição de fêmea partenógina para teleógina, quando ingere muito sangue do hospedeiro e aumenta seu tamanho em 200 vezes, que a fêmea causa prejuízos, pois retorna, para a circulação do animal, o sangue junto com produtos do seu metabolismo, intoxicando-o, e podendo causar, inclusive, anemia ou Tristeza Parasitária”.*

Por essa razão, a pesquisadora recomenda que, em casos de propriedades com problemas graves de infestação, o produtor deve considerar o descarte dos animais que possuem alta sensibilidade ao carrapato, bem como o investimento em raças mais resistentes.

*“Uma saída para o gado ho-*

*landês é dar preferência para as linhagens europeias que, por ficarem mais a pasto, são mais resistentes ao carrapato do que as linhagens americana e canadense, por exemplo”.*

Outra dica da pesquisadora é priorizar animais com predominância do pelame preto, que é mais curto do que o branco. *“Percebemos uma relação entre o comprimento do pelo e a infestação por carrapato. Animais de pelo curto tendem a ter menos carrapatos que animais de pelo longo. Além disso, por absorver mais calor, o pelo preto acaba sendo um ambiente mais hostil para o desenvolvimento da larva do carrapato”*, aponta Dra. Cecília.

**“Uma saída é dar preferência para as linhagens europeias do Holandês.”**



Outra vantagem de preferir animais holandeses com mais pelame preto é que por debaixo dele, o animal tem uma pele também preta, que funciona como um filtro solar natural, protegendo-o do sol.





## Terapias alternativas

Para driblar a resistência aos carrapaticidas, novas opções de produtos para o controle dos carrapatos vêm sendo desenvolvidas. O controle biológico é uma das soluções que despontam, neste contexto, com a vantagem de atacar o parasita tanto na sua fase de vida livre, como parasitária, sem incorrer no efeito da resistência e sem gerar resíduos no leite e na carne produzidos. “Na literatura, existem muitos estudos mostrando os impactos positivos do controle biológico. No entanto, por se tratar de um produto biológico, são necessários alguns cuidados no seu manejo e aplicação”, alerta.

Outra alternativa é o controle dos carrapatos por meio de óleos essenciais, como o de eucalipto, por exemplo, que apresentou uma boa eficácia no combate às larvas. “Muitas pesquisas foram desenvolvidas com esse foco e acredito que logo teremos um produto no mercado à disposição do pecuarista”.

Outra ferramenta que pode auxiliar o produtor no controle dos carrapatos é a homeopatia, que segundo a pesquisadora, traz bons resultados. “Quanto mais cruzado o animal, melhor é o efeito da homeopatia no combate ao carrapato, pois a sua atuação é dependente do sistema imunológico do animal”.



# 10 PASSOS PARA CONTROLAR O CARRAPATO-DO-BOI

- 1. Use o produto adequado**  
*Cada produtor deve conhecer o produto ideal para o controle do carrapato na sua propriedade. O teste pode ser realizado na Embrapa Gado de Corte.*
- 2. Qual a melhor época para controlar o carrapato?**  
*No final do período da seca, quando os carrapatos estão em menor número nas pastagens. Utilizando de 5 a 6 banhos com intervalo de 21 dias.*
- 3. Siga as instruções do produto**  
*Siga a bula do produto rigorosamente, principalmente quanto à homogeneização, dosagem, período de descarte do leite e permissão para uso em vacas lactantes.*
- 4. Cuide-se**  
*No preparo e aplicação do produto utilize máscara, luva, roupa adequada e banhe os animais a favor do vento para evitar intoxicação.*
- 5. Aplicação correta**  
*O banho deve ser dado com o animal contido, no sentido contrário ao dos pelos, com pressão adequada e em toda superfície do corpo, incluindo cara, orelhas e entre as pernas. Evite dias de chuva e horários de sol forte. Em caso de tratamento pour-on (na linha do dorso), avalie o peso de cada animal para aplicação da quantidade correta.*
- 6. Reduza a população de carrapato nas pastagens**  
*Os animais recém tratados devem retornar às pastagens infestadas para que funcionem como “aspiradores” dos carrapatos que lá estão à espera do hospedeiro.*
- 7. Dê mais atenção aos animais de “sangue doce”**  
*Os bovinos mais infestados, conhecidos como animais de “sangue doce”, são os responsáveis pela recontaminação da pastagem. Eles devem ser identificados e tratados com mais frequência.*
- 8. Controle a introdução de animais**  
*Os animais recém adquiridos devem ser tratados no local de origem. Isolados por 30 dias antes de sua incorporação ao rebanho.*
- 9. Evite infestações mistas**  
*Equínos e bovinos devem ser mantidos em pastos separados, pois os bovinos também podem ser infestados pelos “carrapatos de cavalo” cujo controle é diferente.*
- 10. Avalie anualmente o desempenho do produto**  
*O teste de sensibilidade dos carrapatos aos carrapaticidas devem ser repetido anualmente. Troque o carrapaticida por outro de mecanismo de ação diferente, no máximo a cada dois anos, de acordo com os resultados do novo teste.*

Fonte: Embrapa Gado de Corte. Andreotti, Garcia e Koller. Controle estratégico dos carrapatos nos bovinos, 2019.



# IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DAS NASCENTES



As nascentes ou minas d'água são locais da superfície onde emerge, naturalmente, uma quantidade notável de água armazenada em reservatórios subterrâneos, chamados de aquíferos ou lençóis. São elas que dão início a pequenos cursos d'água, que formam os córregos, que vão se juntando para originar os rios. Sua conservação é muito importante para a manutenção da vida de todos os seres vivos, além do seu uso no abastecimento das populações, na agricultura, na indústria, etc.

A criação extensiva de animais em áreas de nascentes e cabeceiras, o desmatamento de encostas e matas ciliares, e o uso inadequado dos solos, têm contribuído para a diminuição dos volumes e da qualidade da água. Hoje, a maioria das minas d'água se encontram na área rural, por isso é fundamental que o produtor rural se preocupe com a sua conservação. Algumas medidas podem ser adotadas:

- Enriquecer a cobertura vegetal da área cercada com espécies nativas, para auxiliar a retenção de água da chuva e proteção do solo;
- Controlar a erosão do solo por meio de estruturas físicas e barreiras vegetais de contenção, que ajudam a evitar voçorocas e a perda de fertilidade do terreno;
- Eliminar a prática de queimadas e de desmatamento das matas ciliares;
- Fazer uso controlado de defensivos;
- Não construir currais, chiqueiros, galinheiros e fossas sépticas nas proximidades das nascentes, pois, com a chuva, os dejetos podem contaminá-las.

- Cercar as nascentes para impedir o pisoteio de animais, evitar a compactação da área e o risco de contaminação dos reservatórios subterrâneos;

Medidas como as citadas acima são importantes tanto para a conservação como para a recuperação das nascentes. Essas ações representam atitudes urgentes para assegurarmos água potável para as futuras gerações.



## VOCÊ SABIA?

A CEMIL é uma das coordenadoras e patrocinadora do Programa Pronascentes - Cuidando das Águas do Canavial, juntamente com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a Prefeitura Municipal de Patos de Minas e o Unipam. Trata-se de um programa socioambiental de proteção, preservação, recuperação e conservação de nascentes, diretamente ligado aos cooperados e produtores rurais em regime de agricultura familiar da região do Córrego Canavial. O projeto completa a sua 4ª etapa em 2021, sendo que sua primeira fase aconteceu em fevereiro de 2015. Os eventos de lançamento em todas as etapas contaram com a presença dos gestores e participantes do programa, com assinatura de termos de compromissos e início de cercamento das nascentes.





**STIHL**

# JUNTO DE QUEM FAZ O AGRO. I



A roçadeira STIHL FS 350 é uma ferramenta a combustão para manutenções em áreas de vegetação densa. O seu confortável sistema de amortecimento permite trabalhar com baixas vibrações por longos períodos de tempo. É o equipamento ideal para grandes extensões de pasto alto.



**STIHL.COM.BR**





# PREMIAÇÃO PARA OS MELHORES EM QUALIDADE



**Contagem Bacteriana Total (CBT)**  
3 toneladas em Ração  
COOPATOS 22%



**Células Somáticas (CCS)**  
3 toneladas em Ração  
COOPATOS 22%



**Sólidos Totais**  
3 toneladas em Ração  
COOPATOS 22%

**Observação<sup>1</sup>:** cooperados que forem penalizados em Críoscopia, Lactofiltragem e tiverem incidência em resíduo de Antibióticos, automaticamente serão eliminados.

A melhor média geométrica do mês em cada uma das categorias será bonificada em 5 sacos de Ração COOPATOS 22%. Estarão aptos a participar da premiação os produtores que tiverem o fornecimento regular durante os 12 meses. Os produtores que não atenderem aos quesitos, estarão concorrendo apenas ao prêmio mensal. Em caso de empate, haverá sorteio entre os produtores empatados.

**Observação<sup>2</sup>:** Durante o ano, serão sorteados na reunião mensal do Comitê Educativo 10 sacos de Ração Coopatos 22% para 2 cooperados que forneceram leite durante o mês em Fidelidade e 5 sacos para os coordenadores e secretários do Comitê Educativo. Para os cooperados que obtiverem o 1º lugar na Qualidade do Leite no mês em cada categoria (UFC, CCS e Sólidos Totais), ganharão 5 sacos de Ração 22%.

## MELHORES EM QUALIDADE: AGOSTO 2021

COOPERADO	Média Mensal UFC	COOPERADO	Média Mensal CCS	COOPERADO	Média Mensal S. TOTAIS
CLAUDIOMAR DE BRITO F. E OUTROS	1.587	TEREZINHA SOUTO MOREIRA	12.377	LUIZ HENRIQUE DE PAULA SILVA	15,55
HILARIO CLEMENTE DE SOUZA	1.587	ANAIR MOREIRA TELES	53.956	MOACIR RODRIGUES DE LIMA	14,21
NATALICIO GALVAO NETO	2.000	FIRMINO TEODORO DA COSTA	60.578	RONALDO LUZIA DA SILVA	13,93
FUNDAÇÃO EDUC. DE PATOS DE MINAS	2.289	NATALICIO GALVAO NETO	64.561	PAULO JOSE BRAGA SOARES	13,75
HEBIO H. ALVES DE OLIVEIRA	2.621	JADER VAZ	82.768	NATALICIO GALVAO NETO	13,70
LAERCIO JOSE DE SOUSA	2.884	LUCIO JOSE MENDES	83.585	CID AUGUSTO GOULART	13,56
DERCILIO RODRIGUES GALVAO	3.000	VIRGILIO JOSE DA FONSECA	94.375	CLEUTO GARCIA ROSA	13,44
RITA ALVES	3.302	CLAUDIOMAR DE BRITO F. E OUTROS	101.069	MARIA MARTA DE F. MAGALHAES	13,42
ALICIO RODRIGUES MOREIRA	3.420	CELSO GUIMARAES	101.313	PEDRO ALEIXO DE MELO	13,38
TEREZINHA SOUTO MOREIRA	3.497	BRAZ PEREIRA DA CRUZ	115.062	SILESIO PERES DA SILVA	13,35
VIRGILIO JOSE DA FONSECA	3.826	JEOVAH ANTONIO MACHADO	120.533	ELISMAR JOSE DE SOUZA	13,31
MARIO JOSE DA SILVA	3.979	ALDO JOSE DE SOUZA	123.299	VANDERLI ALVES FERNANDES	13,26
ACIR BRAGA COELHO	4.000	MARIO JOSE DA SILVA	125.485	JOAO ANTONIO DA SILVA	13,26
MARCOS FERNANDES GONCALVES	4.160	ENOC OLIVEIRA SOARES	126.348	MOACIR BEBIANO MOTA	13,23
ENOC OLIVEIRA SOARES	4.217	JOAO BATISTA DE MELO I	129.887	NOE JOSE DA FONSECA	13,22

### Dados do Leite Mês: AGOSTO 2021

Volume de leite recebido:	3.728.281 litros
Média Diária:	120.267 litros
Número de Cooperados Fornecedores:	228
Média por Cooperado Fornecedor:	527
Preço médio do leite em AGOSTO:	R\$ 2,44

### Ganhadores da Ração: AGOSTO 2021

1º Lugar em UFC	CLAUDIOMAR DE BRITO FONSECA / HILARIO CLEMENTE DE SOUZA	
1º Lugar em CCS	TEREZINHA SOUTO MOREIRA	
1º Lugar em Sólidos Totais	LUIZ HENRIQUE DE PAULA SILVA	
<b>COOPERADO</b>	<b>DATA SORTEIO</b>	<b>SORTEIO</b>
NÃO HOUE SORTEIO – COVID-19	-	-
NÃO HOUE SORTEIO – COVID-19	-	-



## ENTREGA DE RAÇÕES ENSACADAS E DE FARELOS PATOS DE MINAS E REGIÃO

MÊS	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4
SETEMBRO E OUTUBRO	04/10 a 09/10	11/10 a 16/10	20/09 a 25/09	27/09 a 01/10

### (EM CASO DE CHUVA, PODERÁ OCORRER MUDANÇA NAS DATAS)

**Região 1:** Posses do Chumbo, Pindaibas, Areado, Major Porto, Canjerana, Santiago, Ponto Chique, Mata dos Fernandes, Café Patense, Colônia Agrícola, Mata Burros, Monjolinho, Limeira, Campo Alegre, Campo Bonito, Carmo do Paranaíba e Aragão.

**Região 2:** Alagoas, Barreiro, Paraíso, Caixetas, Guimarães, Santana, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Barreiro, Vieiras, Pântano, Córrego Rico, Córrego das Pedras e Contendas.

**Região 3:** Varjão de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Veredas, Galena, Andrequicé, Santa Maria, Bonsucesso, Lagoa Seca, Cabeceira do Chumbo, Moreiras, Lageado, Serra da Quina, Horizonte Alegre, Três Barras, Ponte Grande, São João, Onça (Presidente Olegário), Capoeirão, Vargem Grande, Boa Vista e Sertãozinho.

**Região 4:** Bebedouro, Curraleiro, Capela das Posses, Cabral, Onça (Patos de Minas) Boasara, Bertioiga, Porto das Posses, Mata do Brejo e Santo Antônio das Minas Vermelhas.

## Programação de Vacinação Brucelose SETEMBRO E OUTUBRO 2021

LOCALIDADE	DATA
ALAGOAS – CORREGO DAS PEDRAS	08/09/2021
CAFUNDÓ	10/09/2021
CAMPO BONITO	16/09/2021
TRES BARRAS – RIBEIRÃO DA MATA	13/10/2021
CAPOEIRÃO	14/10/2021
HORIZONTE ALEGRE	28/10/2021
VERTENTE E AREADO	30/10/2021

Mais informações com Chico Tolentino ou pelos telefones:  
(34) 9 9198-0548 (34) 9 9991-8901 (34) 3822-2978



## TELEFONES ÚTEIS

### Plantão em finais de semana para frete socorro

Patos de Minas (34) 3818-8063  
Lagoa Grande (34) 3816-1222

### Assistência técnica em tanques de expansão

Patos de Minas (Fábio Henrique)  
(34) 9 9665-6426  
Lagoa Grande (Paulinho) - (34) 9 9999-1398  
João Pinheiro (Gilmar) - (38) 9 9972-1997  
(38) 3561-5337

### Assistência técnica em ordenhas autorizadas pela COOPATOS

Lagoa Grande (Paulinho)  
(34) 9 9999-1398

### Atendimento Veterinário Clínico Terceirizado

Thiago Wendling - (34) 9 9311-0469 (Tim)  
(34) 9 9914-9385 (Vivo)

### Departamento de Relacionamento com o Cooperado (DRC)

Patos de Minas - (34) 3826-4713  
Lagoa Grande - (34) 3816-1222

## FASES DA LUA

 NOVA 06/09	 CRESCENTE 13/09
 CHEIA 20/09	 MINGUANTE 28/09



## NOVOS ASSOCIADOS

DIONATAN ANDRADE E SILVA	LAGOA FORMOSA
EGUIMAR FRANCK GALVAO	LAGOA GRANDE
JOSE MACHADO SOBRINHO	JOÃO PINHEIRO
WENDER TIAGO CORREA	PATOS DE MINAS
EDVAR EVANGELISTA DOS SANTOS	JOÃO PINHEIRO
MATEUS MOREIRA DE LIMA	VAZANTE
LEANDRO FERNANDES C. TIBURCIO	VAZANTE
BALTAZAR CORREA DA SILVA FILHO	LAGAMAR
CLEUTON CESAR ALVES CAMPOS	VAZANTE
JULIELI SANTOS VAZ	JOÃO PINHEIRO
ELISABETH RODRIGUES C. MATOS	PATOS DE MINAS
CLEBER DA COSTA VIEIRA	PATOS DE MINAS
RAMON MATHEUS ROCKENBACH	PATOS DE MINAS
DANIEL JUNIOR RIBEIRO	JOÃO PINHEIRO
ADRIANO DE OLIVEIRA RABELO	VAZANTE
PAULO RODRIGUES FROIS	LAGAMAR
DIVINO TEIXEIRA VAZ	PATOS DE MINAS
FLAVIO JOSE GUIMARAES	VAZANTE
JESUS CAIXETA GUIMARAES	VAZANTE

Combustível  
de **qualidade**  
e serviço de  
**confiança.**

É só no

# POSTO COOPATOS



**Abasteça  
e ganhe  
uma Ducha!**

- Clientes: a cada R\$ 150
- Cooperados: a cada R\$50



Troca de Óleo em  
**até 2x!**

Para clientes  
e cooperados.

Posto  
**Coopatos**

Agropecuária  
**Coopatos**



**Guimarães**  
R. Guimarães, 254 - Centro



**João Pinheiro**  
R. Aparício Saraiva, 119 - Centro



**Lagoa Grande**  
R. Tozinho Professor, 25 - Centro



**Patos de Minas**  
R. Rui Barbosa, 405 - Córrego Getúlio



**Presidente Olegário**  
R. Felsberto Fonseca, 487 - Centro



**Varjão de Minas**  
Av. Jovino Mariano Gomes, 1235 - Centro



**Vazante**  
Av. Tancredo Neves, 433 - Centro



**Disk Ração**  
(34) 3818-0060  
© (34) 9 9995-6347

## EXPEDIENTE

### Endereço para Correspondência

Informativo Coopatos  
Av. Marabá, 1785 - B. Bela Vista  
Cx. Postal 181 - Patos de Minas (MG)  
CEP: 38.703-236  
Tel. PABX: (34) 3818.8000  
mkt.comunicacao@coopatos.com.br

### Reportagem, redação e edição:

Agência Ilustra  
Telefone: (34) 3822.2294  
**Jornalista Responsável:**  
Camila Gonçalves - MTB 16.658 - MG  
Colaboração: Setor de Marketing  
Impressão: Grafipres  
Tiragem: 1.000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**